

A INTERVENÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DE IDOSOS ACOMETIDOS POR MAUS TRATOS

MIRANDA, M.A.¹; Lima. S. P.²

¹ Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

² Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Introdução: O crescimento da população acima de 65 anos e o número de cuidadores de idosos nas últimas décadas cresceu de modo exorbitante, deixando-nos mais alerta para a qualidade de vida e o íntegro cuidado da Terceira Idade. Sendo um problema de Saúde Pública por questões sociais, familiares e econômicas, a negligência aos idosos ainda não é tratada de forma coerente, dando a eles uma assistência indevida que não faz parte do Estatuto do Idoso. A grande maioria dos cuidadores não possui a formação para o auxílio do cuidar do idoso, existindo assim, maus tratos físicos, verbais, sexuais, financeiros, negligência e psicológicos. Contudo, os profissionais de Enfermagem como conhecedores do envelhecimento saudável podem fazer parte desse cotidiano tornando-se importante a apresentação de intervenções, como ensinamentos aos familiares ou respectivos cuidadores, de uma melhor percepção do conhecimento científico e humanístico no idoso. **Objetivos:** Analisar a intervenção realizada pelos profissionais de Enfermagem perante a negligência quanto ao cuidado com idosos, através de uma revisão sistemática da literatura. **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura a partir de artigos por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo usados os descritores: negligência ao idoso, intervenção e Enfermagem. Como critérios de inclusão: artigos publicados do ano de 2007 a 2011, que abordaram a temática de intervenção de enfermeiros quanto aos maus tratos aos idosos, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram descartados os artigos que não propuseram intervenção ao problema de maus tratos. **Resultados:** Os artigos lidos, com critérios de inclusão, totalizaram 13 artigos. Com relação ao quantitativo de artigos, dois em 2007, dois em 2008, um em 2009, sete em 2010 e um em 2011. De acordo com a revisão de literatura, as instituições e profissionais não estão capacitados para cuidar do paciente da Terceira Idade, de forma que muitos sofrem maus tratos em domicílio e ao chegarem ao hospital, são tratados como pessoas de outras faixas etárias, ou seja, sem preferências segundo consta no Cap. IV- art. 15. **Conclusão:** Os profissionais de Enfermagem são responsáveis pelo cuidado direto ao paciente, seja criança, adulto ou idoso, nesse sentido, devem promover a atenção para o ensino e chamar os serviços responsáveis para atender aos problemas de maus tratos, pois identificar o problema e apenas orientar não é suficiente. Além de intervir com registros corretos dos casos e aumento da capacitação profissional geriátrica com uso preciso do Estatuto do Idoso, sendo mais uma solução para inibir os descasos da Terceira Idade.

Palavras-chave: Negligência ao idoso, Intervenção, Enfermagem